

Prefeitura abre mão de decreto e aumento do IPTU fica em 10,75%



Embora a discussão esteja suspensa neste momento, a atualização da planta genérica do município voltará à pauta. Isso porque os valores praticados para a cobrança dos impostos não sofrem atualização desde o ano de 2007, o que tem gerado prejuízos à Prefeitura.

•4

Você conhece o Museu de Arte Sacra de Sant'Ana?



Saiba o que fazer em Chapada dos Guimarães

•8 E 9

arte & cultura



Espaço Cultural abre matrículas para aulas presenciais de teatro

• 15

Abandono de animais cresce e chega ao lixão de Chapada dos Guimarães

A grande maioria das pessoas acredita que a responsabilidade pelo resgate dos animais é dos protetores independentes. Outra grande maioria pensa que a responsabilidade em recolher esses animais das ruas é exclusivamente do poder público. Mas, essa é uma responsabilidade de toda a sociedade.

•7

PÔR DO SOL

Área usada para descarte de lixo começa a ser transformada em horta comunitária

• 10



PÔR DO SOL

Fiocruz confirma que caracóis encontrados no bairro Cohab são indianos

Caso encontre o caracol em sua casa, avise a Secretaria Municipal de Saúde pelo telefone (65) 99232-3127

• 11



Fala Chapada

Corpo de Bombeiros em Chapada

A realização do concurso para preencher vagas necessárias na Segurança Pública abriu a perspectiva de Chapada dos Guimarães ter uma base fixa do Corpo de Bombeiros. O assunto foi discutido entre a Prefeitura e o comando do 1º Batalhão. Caberá ao Executivo Municipal destinar uma área para a instalação da unidade. É mais que necessário que o município passe a contar com uma estrutura fixa do Corpo de Bombeiros em virtude dos incêndios registrados, principalmente, no período de seca. Quem não se lembra do esforço hercúleo feito por brigadas voluntárias a fim de preservar tanto a fauna como a flora do município e também os seus moradores? Iniciativa mais que acertada.

A saga do IPTU continua

O novo Código Tributário Municipal vai voltar para debate na Câmara de Chapada dos Guimarães. Com isso, o aumento da planta genérica de valores não está descartado. Isso porque a planta, que é base de cálculo para cobrança do IPTU e do ITBI, está sem atualização desde 2007, o que gera prejuízos ao município. Agora, resta saber quando a matéria polêmica voltará para a pauta do Legislativo. O ano é eleitoral. Será que a Mesa Diretora vai esperar a votação de outubro? Vamos aguardar.

Chapada em Dubai

O secretário municipal de Turismo, Cultura e Meio Ambiente, Alexandre Barão, foi até Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, a convite da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Mato Grosso (Sedec/MT), para participar dos eventos Gulfood – principal feira de alimentos e bebidas do Oriente Médio e da Expo 2022 – exposição universal. Os eventos serão entre os dias 14 e 26 de fevereiro de 2022. Barão foi acompanhado do seu esposo, o advogado Kaique Brito, este último custeou as despesas com recursos próprios. O município irá custear as diárias da viagem do secretário, entre os dias 13 e 26 de fevereiro, no valor de R \$300,00 por dia. O objetivo da viagem é ampliar as relações comerciais de Mato Grosso com a Ásia e demonstrar as potencialidades aliadas ao uso sustentável dos recursos naturais.

Sem festas, mas nem tanto!

A Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães publicou o Decreto nº 08/2022, que oficializou o cancelamento de todos os festejos carnavalescos públicos e privados no município. Entre outras restrições, o documento proíbe qualquer tipo de som ambiente, banda, cantores, som automotivo, qualquer tipo de música ao vivo ou som mecânico, a partir das 0h do dia 1º de fevereiro. No entanto, bares e principalmente as conveniências continuam lotadas, promovendo clara aglomeração. Falta fiscalização para que o decreto seja de fato cumprido e a cidade consiga reduzir o aumento nos casos de Covid-19. Somente em 2022, cinco moradores morreram em decorrência da doença.

Editorial

Um ano de TV Chapada

Um dos pilares da democracia é a imprensa livre, pautada na imparcialidade e no interesse público. Nestes tempos de fakenews e de manipulação política das informações, a imprensa profissional se reveste de singular importância como garantia da divulgação da verdade dos fatos.

A imprensa livre e democrática, plural e comprometida com a qualidade da informação cumpre o papel de assegurar voz à sociedade e aos interesses mais legítimos da população, informando corretamente, denunciando malfeitos, divulgando ações do poder público com correção e sem politicagem e, sobretudo, contribuindo para a formação da opinião pública.

Assim tem sido com a TV Chapada – Canal 7 e com o jornal Alô Chapada, veículos de comunicação comprometidos com o jornalismo sério, independente e democrático. E, principalmente, com as lutas dos menos favorecidos, do cidadão invisível, relegado ao esquecimento pelo poder público em todos os níveis.

A TV Chapada completa um ano neste mês de fevereiro de 2022 com enormes contribuições à sociedade chapadense, levando informação de qualidade seja por seu canal aberto, seja pelas redes sociais ou seu sítio na Internet. Um veículo que nasceu comprometido com a qualidade da informação, com a busca da verdade e com a defesa do interesse público.

A trajetória da TV Chapada está apenas começando, assim como a do jornal Alô Chapada, do site www.tvchapadacanal7.com.br, e de suas páginas nas redes sociais. E já se observa profundas transformações, seja nas instituições, seja na comunidade.

Este é o papel da imprensa: o fortalecimento das instituições. A Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães, por exemplo, em razão da divulgação da ação dos vereadores, assumiu um papel de protagonismo face às decisões do Executivo. A Câmara não é mais um puxadinho da Prefeitura, como já foi em momentos passados. Hoje, o Legislativo mantém uma postura mais independente, de defesa da população.

Por outro lado, o Executivo tem suas ações amplamente divulgadas como nunca aconteceu na história de Chapada.

Este é o papel da Comunicação: dar transparência aos atos públicos, cobrar e denunciar eventuais desvios e conduções políticas equivocadas e, assim, fortalecer o processo democrático.

O jornal Alô Chapada deixa aqui registrado seu apoio incondicional ao bom jornalismo prestado pela TV Chapada e parabeniza toda a equipe da emissora por este seu primeiro ano de funcionamento.

Viva a imprensa livre e democrática!

Fale com a redação:

contatoalochapada@gmail.com



@alochapada

Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT MT 1891 - (65) 99907-8424

Redação:

Michely Figueiredo - DRT MT 2035

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT - 351 - (65) 98148-5402

Opinião: Caiubi Kuhn

Revisão: Ana Angélica P. da Costa

Fotos: Adiel Lima



Caiubi Kuhn *

opinião

Os órgãos técnicos e a proteção da vida e do meio ambiente

Você já se perguntou qual a importância dos estudos técnicos, fiscalizações e análises desenvolvidas por órgãos públicos nas áreas de geologia, engenharia e meio ambiente? Algumas pessoas insistem em dizer erroneamente que estes trabalhos são mera burocracia. Esse discurso, somado a falta de compromisso de alguns governos com o planejamento e a boa gestão, tem levado a não estruturação, ou mesmo desestruturação de importantes políticas públicas, tornando uma missão quase impossível, o desenvolvimento da gestão e fiscalização de empreendimentos relacionadas aos mais diversos tipos de atividades econômicas e usos e gestão dos recursos naturais e energéticos. Como resultado desta irresponsabilidade de governos, a sociedade tem visto diversos desastres que marcam quase rotineiramente o noticiário nacional. Neste texto, será apresentada a importância do fortalecimento dos órgãos técnicos por parte do governo federal, estaduais e até municipais.

Antes de mais nada, para refrescar a memória do leitor, é preciso lembrar que desastres como o de Brumadinho, poderia ter causado menos mortes, se os órgãos do governo tivessem exigido da Vale, a retirada de todas as estruturas que poderiam ser impactadas, conforme indicava o mapa de estudo sobre um possível rompimento da barragem. Talvez se tivessem fiscalizações adequadas, o desastre poderia ter sido evitado. Porém na época a equipe da Agência Nacional de Mineração (ANM), que era responsável pela fiscalização de barragens, era menor que o número de assessores de um único senador ou até mesmo um deputado. E até hoje essa situação não mudou muita coisa.

Algumas tragédias, embora tenham atuação de fortes condicionantes naturais, como chuvas atípicas, também são um resultado direto da ocupação de áreas impróprias e da demora do governo em desenvolver políticas adequadas de uso e ocupação do solo. Em 2011, na região Serrana do Rio de Janeiro, 918 pessoas morreram, 99 desapareceram e 30 mil ficaram desalojadas, devido a ocorrência de tempestades, deslizamentos de terra e corridas de detritos. Em 2022, uma nova tragédia ocorreu em Petrópolis deixando ao menos 146 mortos e 191 desaparecidos. Ou

seja, as medidas preventivas e gestão territorial necessárias, ainda não foram devidamente efetivadas.

O desastre em Capitólio, escancarou a falta de planejamento, gestão e fiscalização, relacionada às características geológicas-geotécnicas em atrativos turísticos. Esse é mais um caso, em que análises técnicas e fiscalizações rotineiras poderiam ter evitado

a morte de pessoas. Muitos outros casos poderiam ser citados, como o caso Braskem, em que mais de 12 mil casas foram permanentemente desocupadas na Região do Bairro Pinheiros e Maceió, afetando cerca de 50 mil pessoas.

Em comum entre todos os casos, é a dificuldade de “achar” ou culpar os responsáveis, e a falta de ação dos governos em fazer a sua parte para proteger a população. Porém essa, é só a ponta do iceberg. Além dos muitos desastres de menor dimensão e repercussão, ainda existem os muitos casos em que a falta de estudos técnicos levou o desperdício de recursos públicos e ao comprometimento de obras que foram desenvolvidas sem as devidas análises.

Nas eleições, precisamos debater a importância de equipes técnicas permanentes, em órgãos públicos de todas as esferas de governos, que sejam capazes de garantir a segurança para você leitor, assim como, o bom uso dos recursos naturais e a boa aplicação dos recursos públicos. O Governo Federal e os governos estaduais, precisam retomar a estruturação dos órgãos técnicos, com previsões orçamentárias apropriadas e contratação de pessoal. A falta de uma gestão adequada causa morte, danos ambientais e sociais irreparáveis, além de favorecerem o mal uso dos seus impostos.

Para refrescar a memória do leitor, é preciso lembrar que desastres como o de Brumadinho, poderia ter causado menos mortes, se os órgãos do governo tivessem exigido da Vale, a retirada de todas as estruturas que poderiam ser impactadas, conforme indicava o mapa de estudo sobre um possível rompimento da barragem.

O desastre em Capitólio, escancarou a falta de planejamento, gestão e fiscalização, relacionada às características geológicas-geotécnicas em atrativos turísticos. Esse é mais um caso, em que análises técnicas e fiscalizações rotineiras poderiam ter evitado a morte de pessoas.

* PROFESSOR NA FACULDADE DE ENGENHARIA (UFMT), GEÓLOGO, ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA (UFMT), MESTRE EM GEOCIÊNCIAS (UFMT).

Prefeitura abre mão de decreto e aumento do IPTU fica em 10,75%

• **MICHELY FIGUEIREDO**
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Chapada dos Guimarães recuou e decidiu corrigir o valor venal da planta genérica do município observando apenas a taxa Selic verificada no ano de 2021. Desta maneira, o reajuste será de 10,75. A planta genérica é a base de cálculo para a cobrança do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Antes de decidir pela correção inflacionária dos valores a serem pagos, a Prefeitura tentou atualizar a planta genérica de valores por meio da propositura de um novo Código Tributário Municipal. No bojo do projeto, que está na Câmara de Vereadores, os reajustes propostos na planta genérica chegavam a 700% em alguns bairros, como Dom Aquino e Sol Nascente. A sessão para avaliar a proposta foi agendada para o dia 29 de dezembro de 2021, antevéspera do Réveillon. No entanto, uma decisão judicial suspendeu a realização da sessão, por considerar que o Legislativo não cumpriu os prazos necessários e previstos no regimento para colocar a matéria em votação. O texto carecia, por exemplo, da avaliação da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Diante da não realização da sessão, a Prefeitura publicou no início de janeiro deste ano os decretos 148 e 149/2021, que traziam basicamente o mesmo que estava contido no projeto



de lei. Ocorre que tanto a Constituição Federal como o Código Tributário Nacional vedam a realização de atualizações desta natureza via decreto. Elas necessariamente precisam passar pela avaliação do Legislativo.

Para que o aumento não impactasse a população, houve uma movimentação pela judicialização dos decretos. Um grupo de vereadores, formado por Dudu Neves, Kinho da Saúde – ambos do PSDB, Fabiana Advogada (PTB) e Jonas Gaudério (União) ingressou com um mandado de segurança para suspensão dos decretos. Associação de Moradores do Bairro Adolfo Koberstain fez o mesmo.

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso suspendeu o decreto 148, que tratava dos valores a serem pagos a título de IPTU, atendendo pedido feito pela Associação de Moradores, e a segunda Vara de Chapada dos Guimarães suspendeu os efeitos do decreto 149 – que tratava do ITBI - a pedido dos vereadores.

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso suspendeu o decreto 148, que tratava dos valores a serem pagos a título de IPTU, atendendo pedido feito pela Associação de Moradores, e a segunda Vara de Chapada dos Guimarães suspendeu os efeitos do decreto 149 – que tratava do ITBI - a pedido dos vereadores.

Quando chegou o momento de manifestação do Ministério Público, o órgão emitiu parecer favorável ao mandado de segurança, defendendo que a prefeitura havia cometido irregularidades, uma vez que a medida só poderia ser discutida a partir de um projeto de lei.

A Procuradoria Geral do Mu-

Embora a discussão esteja suspensa neste momento, a atualização da planta genérica do município voltará à pauta. Isso porque os valores praticados para a cobrança dos impostos não sofrem atualização desde o ano de 2007, o que tem gerado prejuízos à Prefeitura.

nicipio protocolou o posicionamento da Prefeitura pedindo ao Judiciário de Chapada dos Guimarães que extinguisse a ação sem analisar o mérito do mandado de segurança, uma vez que o Executivo não tentaria validar os decretos suspensos.

Embora a discussão esteja suspensa neste momento, a atualização da planta genérica do município voltará à pauta. Isso porque os valores praticados para a cobrança dos impostos não sofrem atualização desde o ano de 2007, o que tem gerado prejuízos à Prefeitura.

De outro lado, há um termo de alerta feito pelo Tribunal de Contas do Estado que pede a atualização de acordo com os índices inflacionários e as transações do mercado imobiliário. Conforme o Ministério Público de Contas, “a não atualização da planta de valores faz com que a Administração pública tenha uma arrecadação tributária bem menor do que ela poderia ter, comprometendo o planejamento e direcionamento de melhorias nos municípios”.

O prazo limite estipulado pelo Tribunal de Contas do Estado foi maio de 2019. Como não houve atualização, a ex-prefeita Thelma de Oliveira (PSDB) foi multada.

alôchapada
Jornalismo de qualidade a serviço da comunidade.

As notícias de Chapada no impresso e no digital. Leia, anuncie e participe.

Mande seu alô: (65) 99907-8424
Distribuição gratuita nos principais pontos comerciais da cidade.

Câmara de Chapada reabre os trabalhos e mostra produção legislativa de 2021

● KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO

A Câmara dos Vereadores de Chapada dos Guimarães realizou sessão na noite de quarta-feira, dia 2 de fevereiro, para apresentar o balanço legislativo de 2021 e abrir os trabalhos no ano legislativo de 2022. A abertura dos trabalhos foi acompanhada pelo prefeito Osmar Froner (MDB), promotor de justiça de Chapada dos Guimarães, Leandro Volochko e também o juiz da Comarca, Leonísio Salles de Abreu Júnior.

A sessão foi conduzida pelo vice-presidente da Casa, o vereador Jonas Gaudério, devido a ausência justificada do presidente o vereador Bozó. O Juiz de Direito e o Promotor de Justiça do município enfatizaram a necessidade em se manter a independência e o respeito entre os poderes.

Produção Legislativa

Os vereadores usaram a tribuna para apresentar a produção legislativa. No ano de 2021, os onze vereadores da Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães, apresentaram 39 projetos de lei, 159 requerimentos e 546 sugestões ao Executivo. Os dados constam no portal online do Poder Legislativo. (<https://www.camarachapadadosguimaraes.mt.gov.br>)

O presidente da Câmara Municipal, Edmilson Bozó (PTB), apresentou na legislatura do ano passado 64 indicações, 11 requerimentos e 8 projetos de lei, criou a lei que obriga a identificação, alinhamento e organização dos fios das empresas de internet, TV a cabo e telefonia nos postes da cidade.

O vice-presidente da Casa, Jonas Gaudério (DEM), teve sua atuação parlamentar marcada pela apresentação de 1 projeto de lei, 19 requerimentos e 39 indicações. A lei foi aprovada e criada e trata-se do programa de adoção de espaço público que tem por objetivo buscar apoio da iniciativa privada para a conservação de praças, parques,



No ano de 2021, os onze vereadores da Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães, apresentaram 39 projetos de lei, 159 requerimentos e 546 sugestões ao Executivo. Os dados constam no portal online do Poder Legislativo. (<https://www.camarachapadadosguimaraes.mt.gov.br>)

jardins, áreas de ginástica, esporte e lazer, e logradouros públicos de Chapada dos Guimarães.

A vereadora Fabiana Advogada (PTB) é autora de 10 projetos de lei, 54 requerimentos e 86 indicações. Dentre os projetos de leis estão aqueles que autoriza o Poder Executivo comprar vacinas contra o novo coronavírus (Covid-19); a lei que cria as Unidades de Urgência em Fisioterapia (UUF) para assistência imediata ao paciente com afecção respiratória.

A vereadora Rosa Lisboa (PL), apresentou 6 projetos de lei, 10 requerimentos e fez 84 indicações. A parlamentar é uma das autoras da lei que criou a campanha “Agosto Lilás”, dedicando o mês a realização de ações de combate à violência contra a mulher, bem como a punição contra atos de violência sofridos pela mulher.

O vereador Dudu (PSDB) apresentou no ano passado 1 projeto de lei, 6 requerimentos e 20 indicações. Diante do enfrentamento da pandemia da Covid-19, o vereador conseguiu a aprovação da lei que obrigou a inserção de professores e demais trabalhadores da educação, trabalhadores de limpeza urbana, e os profissionais do SAAE nos grupos prioritá-

rios para recebimento de imunização contra a Covid-19.

Rafael Nilo, vereador do PDT, fez 4 requerimentos e 52 indicações. Dentre as ações, ele requereu da Secretaria Municipal de Administração a diminuição do impacto da aplicabilidade da Emenda Constitucional nº 103/2019, nos salários dos servidores públicos municipais, e sugeriu que o Reajuste Geral Anual (RGA) fosse concedido a todos os servidores públicos do município.

O vereador Mariano Fidelis (PDT) apresentou 1 projeto de lei, 4 requerimentos e 29 indicações. A lei criada por ele obriga a destinação ambientalmente adequada e responsável de resíduos sólidos orgânicos classificados como aproveitáveis para compostagem no município de Chapada dos Guimarães.

Joair Siqueira (PSB) criou uma lei, fez 15 requerimentos e 38 indicações. Uma das indicações é sobre a construção de uma ponte de concreto sobre o Rio Manso, na Rodovia MT-020, região do Mamede Abdala Rodes, com extensão de 66 metros, na divisa com o município de Nova Brasilândia. O vereador defendeu que a ponte irá proporcionar aos mo-

radores mais segurança de trafegabilidade, visto que a ponte de madeira ali existente está com sua estrutura totalmente comprometida.

A vereadora Cidú Siqueira (PSDB) apresentou 5 projetos de lei, 10 requerimentos e 36 indicações. A parlamentar é autora do projeto de lei que define como zona de livre de pulverização de agrotóxicos por avião e/ou pulverizador por barra tratorizado no raio de 10 quilômetros do Parque Nacional de Chapada dos Guimaraes.

Kinho, do PSDB, foi autor de 2 projetos de lei, 16 requerimentos e 31 indicações. O parlamentar também fez importantes sugestões ao Poder Executivo, como a solicitação com a necessidade da pintura das lombadas e quebra-molas do município, a aquisição de aparelhos detector de vazamento de água (GEOFONE), a fim de detectar vazamentos subterrâneos ou ocultos na rede de água, e a aquisição de uma motoniveladora.

Zé Otávio (PL), é autor de 10 requerimentos e 67 indicações ao Poder Executivo. Zé Otávio levou para a Prefeitura diversas reivindicações da população por meio das indicações, como a realização de mutirões de limpeza nas comunidades, revitalização de quadras e campos de esportes, perfuração de um poços artesianos, substituição das lâmpadas queimadas na rede de iluminação pública, principalmente demandas ligadas à regularização fundiária dos bairros e comunidades rurais.

PEDIDO DA POPULAÇÃO

cotidiano

Sem abrigo, crianças tomam sol e chuva a espera do ônibus escolar

Fotos: AlôChapada

● **MICHELY FIGUEIREDO**
DA REDAÇÃO

Crianças de pelo menos dois bairros de Chapada dos Guimarães estão expostas ao sol e às chuvas intensas registradas na cidade porque não contam com um ponto de ônibus coberto para aguardar o transporte escolar. A realidade foi registrada pelo Alô Chapada nos bairros Pôr do Sol e Vista Alegre. Apesar da reclamação dos moradores, a prefeitura ainda não determinou uma data para solucionar o problema.

“Como que fica, dinheiro nenhum vai comprar meu filho ficar doente. Sim, ele precisa ir para a escola, mas ele também precisa ter uma saúde para ir para a escola. E a gente quer um ponto de ônibus”, disse Jucileide de Campos, moradora do bairro Pôr do Sol e mãe de Antenor, de 7 anos, que molhou todo o material escolar em razão da chuva, além de ter ficado ensopado.

A vereadora Fabiana Advogada (PTB), sensibilizada com a situação vivida nos dois bairros, encaminhou um ofício à Prefeitura, solicitando uma área para que os pontos fossem construídos. Com base na lei 1.799, de 2019, que regulamenta o programa Adote um Ponto, a parlamentar queria arcar com a construção dos abrigos.

No entanto, em resposta à solicitação, a Secretaria Municipal de Planejamento afirmou que um estudo



A vereadora Fabiana Advogada (PTB), sensibilizada com a situação vivida nos dois bairros, encaminhou um ofício à Prefeitura, solicitando uma área para que os pontos fossem construídos. Com base na lei 1.799, de 2019, que regulamenta o programa Adote um Ponto, a parlamentar queria arcar com a construção dos abrigos.

do está sendo elaborado pela equipe de engenharia para estipular um modelo padrão, já que várias formas foram apresentadas por aqueles que tem interesse em realizar as benfeitorias, ao passo que um levantamento está sendo feito junto a Secretaria Municipal de Educação para definir o local onde poderão ser instalados.

Secretaria Municipal de Planejamento afirmou que um estudo está sendo elaborado pela equipe de engenharia para estipular um modelo padrão, já que várias formas foram apresentadas por aqueles que têm interesse em realizar as benfeitorias.

O ofício ainda salienta que assim que ambos os estudos estiverem finalizados, serão disponibilizados para todos os que queiram adotar um ponto de parada de ônibus. No entanto, não há um prazo para que o problema seja solucionado. Enquanto isso, as crianças sofrem.

“Na chuva, as crianças têm que ficar lá sem ter um ponto, não tem um lugar para eles se esconder do sol. A dificuldade é muita. Eles sofrem



de dor de cabeça, pode dar até um câncer de pele nas crianças”, desabafa Karyen Paniago, moradora do Pôr do Sol e mãe de duas crianças que dependem do transporte escolar.

“As crianças ficam no sol do meio-dia, o ônibus não tem um horário certo para passar e a gente precisa ficar ali aguardando. É triste de ver. Quando retornar da escola, às vezes está chovendo. Eles saem correndo e o que a gente pede é um ponto de ônibus”, afirma Maykelly Cristina, moradora do bairro Vista Alegre.

Diferente dos bairros Pôr do Sol e Vista Alegre, os moradores do Bela Vista resolveram por conta própria, construir um local coberto para que as crianças tivessem abrigo para esperar o transporte. A ponto, nascido da união dos insatisfeitos com a situação, é feito de madeira.





Abandonar ou maltratar animais é crime previsto pela Lei Federal nº 9.605/98. Vale lembrar que a sanção de uma nova legislação, a Lei Federal nº 14.064/20, aumentou a pena de detenção que era de até um ano para até cinco anos para quem cometer este crime. Além disso, o rito processual passa à vara criminal, e não mais ao juizado especial.

SOS CÃES E GATOS



Abandono de animais cresce e chega ao lixão de Chapada dos Guimarães

● KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO

Em Chapada dos Guimarães é cada vez mais recorrente casos de abandonos de animais. O grupo de voluntários SOS CÃES E GATOS é acionado rotineiramente para recolher filhotes, animais idosos, atropelados e muitos doentes. Além dos animais abandonados na área urbana, é crescente o número de bichos que são abandonados no lixão da cidade, localizado na estrada que leva até o distrito de Água Fria. Desesperados, eles buscam por alimentos nas montanhas de lixo.

Ativistas da causa animal têm socorrido os animais com envio de ração e também medicamentos. Quem tem feito o acolhimento no local é o senhor Antônio, que trabalha com reciclagem e passou a tratar dos animais. Alguns não resistem e acabam morrendo. O trabalhador relatou que os abandonos são semanais. “As pessoas chegam a deixar caixas cheias de filhotes. Gatos e cachorros antes de desmamar. Muitos acabam morrendo. É muito triste. Eles sofrem e a gente pega amor. Eu faço o que posso, mas não tenho condições de cuidar de todos”, relatou o profissio-



A grande maioria das pessoas acredita que a responsabilidade pelo resgate dos animais é dos protetores independentes. Outra grande maioria pensa que a responsabilidade em recolher esses animais das ruas é exclusivamente do poder público. Mas, essa é uma responsabilidade de toda a sociedade

nal que trabalha com reciclagem de resíduos.

A grande maioria das pessoas acredita que a responsabilidade pelo resgate dos animais é dos protetores independentes. Outra grande maioria pensa que a responsabilidade em recolher esses animais das ruas é exclusivamente do poder público. Mas, essa é uma responsabilidade de toda a sociedade, que ainda não tem a cultura de castrar os animais domésticos, para evitar a reprodu-

ção indesejada, e também mantém o costume de criar os animais soltos, ampliando os riscos de acidentes e crescimento das ninhadas.

“Quase todos os dias nos depa-ramos com cães e até ninhadas inteiras abandonadas pelos cantos da cidade. Deixaram uma caixa com sete gatinhos, recém nascidos em uma caixa, no meio de temporal, conseguimos acolher, mas alguns morreram. . Eu venho somente nos fins de semana e sempre tenho que

fazer algum tipo de socorro, resgate. Mas, os pedidos de ajuda no grupo de whatsapp são diários e muitos”, relatou a servidora pública e voluntária do grupo SOS CÃES E GATOS, Zilma Latorraca.

O grupo de voluntários SOS CÃES E GATOS vai protocolar no Ministério Público Estadual uma ação provocando o município de Chapada dos Guimarães a fazer um abrigo e hospital de emergência para atender os animais. Um projeto de lei de iniciativa popular, que visa trazer bem estar animal já foi aprovado na Câmara Municipal. A ideia é regulamentar a lei orgânica do município, que prevê os direitos e deveres daqueles que possuem animais de estimação. Em um primeiro momento, a ideia é conscientizar os tutores. Depois, caso as regras não sejam cumpridas, haverá a aplicação de multas.

Abandonar ou maltratar animais é crime previsto pela Lei Federal nº 9.605/98. Vale lembrar que a sanção de uma nova legislação, a Lei Federal nº 14.064/20, aumentou a pena de detenção que era de até um ano para até cinco anos para quem cometer este crime. Além disso, o rito processual passa à vara criminal, e não mais ao juizado especial.

Especial● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Colecionar cenários, lembranças e fotografias. Esses são alguns dos objetivos dos viajantes que passam por Chapada dos Guimarães. Por aqui não faltam cânions com paredões monumentais e avermelhados, formações rochosas inusitadas, cachoeiras, cavernas, vegetação típica de Cerrado e uma fauna exuberante, com exemplares de araras e dezenas de outras aves, que promovem cenas fantásticas e que estão à espera do registro. Além da natureza, há atrativos culturais e gastronômicos. Confira:

○ Museu de Arte Sacra de Sant'Ana

O Santuário de Sant'Ana, em Chapada dos Guimarães, foi a primeira igreja a ser tombada como patrimônio histórico em Mato Grosso, em 1957. Ela guarda em seu interior um acervo em ornamentos e baixos relevos dourados, altares em madeira e imagens sacras. O que pouca gente sabe é que por trás das paredes do salão principal, existe um conjunto de obras que está ao alcance dos olhos dos devotos e visitantes no Museu de Arte Sacra do Santuário de Sant'Ana.

Segundo o antropólogo, Elias Januário, que fez a curadoria do museu, as peças têm origens diversas, a maior parte sabe-se que veio de Portugal, porém algumas têm histórias curiosas. Muitas das imagens de santos e santas, como as de Nossa Senhora, são entregues por pessoas que deixam de ser católicos, ou se convertem a outras religiões. Algumas peças foram deixadas em sacolas na porta da igreja. O espaço concentra artes sacras produzidas em madeira e metal, e algumas etnográficas, que foram utilizadas pelos padres jesuítas para evangelizar. Há ainda um extenso registro fotográfico. O museu funciona de quinta-feira ao domingo e também nos feriados, das 7h30 às 11h30 e das 13h30 até às 17h30. É cobrada uma pequena taxa para entrada.

**○ Horta Comunitária Santa Edwiges**

A Horta Comunitária Santa Edwiges está localizada no bairro Olho D'água e é um dos locais mais conhecidos na cidade. Um espaço coletivo onde pequenos produtores produzem suas hortaliças, que embelezam a paisagem e perfumam os corredores verdes. A renda gerada no local é fundamental para o sustento das famílias.

A Horta Comunitária já existe há mais de 30 anos. O local foi fundado pelo padre Gregório Michels, que recebeu uma doação de um casal que decidiu apoiar as famílias de baixa renda de Chapada dos Guimarães.

As mercadorias predominantes na horta são alface, cebolinha, coentro, salsinha, rúcula, couve, couve-flor, brócolis, pepino, ce-



noura, chuchu e beterraba. Para chegar é preciso ir em direção ao bairro São Sebastião, seguir a avenida principal até o final. A horta está localizada ao lado da Escola

Maria Luiza. A distância da Praça Central é cerca de 3,5 km. A horta funciona de segunda a sexta-feira, das 09h até às 17h, e aos sábados no período da manhã.



nda dos Guimarães



Mandala dos Anjos

A Mandala dos Anjos está em construção em 1999, através de mutirões de trabalho voluntário. A edificação da Mandala segue princípios de cabala, angeologia, alfabeto estrelar, alquimia e física quântica. É inspirada nas obras de autoconhecimento HUMI de autoria de Nilsa Alarcon e J. C. Alarcon, que inspirou e coordenou a construção da Mandala dos Anjos. O círculo formado por 72 Anjos representa a jornada evolutiva do ser humano.

Concentra um campo de força que potencializa o que for vibrado nesse local, favorável para meditações e projeções. A Mandala também capta e irradia energias para auxiliar o nosso planeta. Cada parte desse círculo de poder tem um significado, que você pode descobrir na medida em que se permitir a energia que a humanidade necessita. As visitas começaram há pouco tempo e só são permitidas com agendamento prévio. Para saber mais sobre a Mandala dos Anjos e agendar uma vivência, visite o Instagram @mandaladosanjos



Morro de São Jerônimo

O Morro de São Jerônimo é um dos pontos mais altos do Parque Nacional, com mais de 800 metros de altitude. Para visitar este atrativo é necessário fazer uma caminhada longa, com duração de cinco a seis horas, em estrada, trilha com auge e declive, além de uma pequena escalada. A subida ao Morro, embora não seja tarefa fácil, se feita da forma correta e seguindo as orientações recebidas, não apresenta grandes riscos, mas exige um bom condicionamento físico do visitante.

Para visitar o atrativo é obrigatória a contratação de um condutor autorizado pelo parque nacional, com agendamento prévio e a assinatura de Termo de Conhecimento de Risco por cada visitante. O limite de visitantes no Morro de São Jerônimo é de 36 pessoas por dia, sendo até seis visitantes por guia. A visita é permitida todos os dias. Consulte: www.icmbio.gov.br/parnaguimaraes/guia-do-visitante

Cidade de Pedra

O nome do atrativo vem das formações rochosas encontradas no local. Em uma curta caminhada de 500 metros, o visitante chega a mirantes existentes na beira dos paredões da Chapada dos Guimarães, onde podem contemplar uma visão magnífica do Vale do Rio Claro e morrarias num desnível de aproximadamente 350 metros. É possível ver o contraste entre as veredas e o cerrado, além das nascentes do rio Claro. O local também é recomendado para observação da fauna. É comum avistar bandos de araras vermelhas sobrevoando os paredões, e pegadas de anta e onça pelo caminho. Além das corujas buraqueiras e seriemas. O acesso à Cidade de Pedra é feito, a partir da Chapada dos Guimarães, seguindo por 10 Km na MT 251 em direção à Cuiabá. É obrigatória a visita com guia ou condutor cadastrado e autorizado pelo Parque Nacional. As visitas são permitidas todos os dias. Consulte: www.icmbio.gov.br/parnaguimaraes/guia-do-visitante



Guias de Turismo:

Aline Assunção - 65 9288-7226

Natally Linhares - 65 9903-3444



Villa do Chocolate

A Villa Chocolate possui um ambiente com atrativos que agradam pessoas de todas as idades, principalmente as crianças. Desde a entrada, é possível ver personagens que saíram das histórias encantadas e que fazem parte do mundo das crianças. A área externa contempla ainda uma cascata e parque coberto. Localizada em uma área de fácil acesso, o local já é considerado um atrativo para o município de Chapada dos Guimarães. A Villa do Chocolate conta atualmente com um cardápio com mais de 60 opções, entre eles o tradicional fondue de chocolate, um dos itens mais consumidos. Também há cafés, cappuccinos, chocolate quente, pão de queijo, tortas e muito mais. A Villa do Chocolate está localizada na rotatória da saída para Mirante, na Av. Rio da Casca, no bairro Bom Clima, em Chapada dos Guimarães. Atendimento todos os dias do ano. Mais informações no site www.villadochocolate.com.br

cotidiano



PÔR DO SOL

Área usada para descarte de lixo começa a ser transformada em horta comunitária

● KATIANA PEREIRA
DA REDAÇÃO

A última rua do bairro Pôr do Sol começou a ter a sua paisagem transformada pelas mãos das próprias moradoras, que se uniram e iniciaram a construção de uma horta comunitária. O projeto social tem o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura, que está realizando a implantação e manutenção de hortas sustentáveis no município de Chapada dos Guimarães.

De acordo com a Secretaria de Agricultura Familiar, o processo de construção é uma tarefa conjunta de aprender a trabalhar em grupo, além de promover mudanças na cultura da comunidade local, no que se refere à alimentação, nutrição e também relações sociais, tendo a horta como um

No bairro Pôr do Sol, a horta, além de ocupar o espaço que estava tomado pelo lixo, vai fornecer alimentos orgânicos para a comunidade local

eixo gerador das mudanças.

Conforme o técnico responsável, Serafim Ferreira, o projeto é feito em conjunto, entramos em contato com a comunidade, da mesma forma que é feito nas escolas. A área onde a horta está sendo construída foi disponibilizada pela Prefeitura Municipal e por meio de uma iniciativa de voluntários, foi formado um grupo para preparo do solo, plantio, manutenção e depois colheita.

“Estamos sempre em contato com a comunidade, nos bairros, falan-

do com os presidentes das associações. Quando manifestam interesse, visitamos o local, identificamos qual melhor área para a implantação, para que haja uma boa produção, posteriormente levamos o material de decomposição do horto-florestal, as mudas doadas por nós da Secretaria de Agricultura e em algumas localidades as telas de fechamento doadas pela secretaria também”, explicou Serafim.

No bairro Pôr do Sol, a horta, além de ocupar o espaço que estava tomado pelo lixo, vai fornecer alimentos orgânicos para a comunidade local, que vive em situação de vulnerabilidade. Serão semeadas sementes de hortaliças, legumes, frutas e até plantas medicinais. Quem quiser colaborar com a doação de mudas, sementes ou mesmo o trabalho voluntário, basta ir até a última rua

do bairro. A horta será supervisionada por uma moradora. “Com certeza essa horta é muito bem vinda. É uma motivação pra gente. Temos muitas crianças, idosos e mulheres. Será muito bem cuidada e logo vamos colher bastante verdura”, disse Vitória de Paula, moradora que irá coordenar os trabalhos na comunidade.

As hortas comunitárias já foram implantadas nas escolas municipais JJ, Jacondino Bezerra, Centro Municipal Educação Infantil Magia do Saber Anita Goulart (CMEI), Santa Helena (Anexa - Cachoeira Rica), e na Escola Municipal Professora Elba Xavier Ferreira. Além das escolas, a Secretaria de Agricultura Familiar também auxiliou na implantação das hortas comunitárias na Casa de Passagem, Associação de Pais e Amigos (APAE), e no bairro Vista Alegre.

ALERTA NO QUINTAL**meio ambiente**

Fotos: AlôChapada

Fiocruz confirma que caracóis encontrados no bairro Cohab são indianos

● MICHELY FIGUEIREDO
DA REDAÇÃO

A Fundação Oswaldo Cruz confirmou que os moluscos coletados na Cohab Vêu de Noiva, em Chapada dos Guimarães, são os caracóis indianos, espécie invasora que já foi confirmada em estados como Paraná e São Paulo. Além da identificação da espécie, caberia a Fiocruz analisar se o animal poderia estar infectado com algum parasita capaz de transmitir doenças aos seres humanos. No entanto, como os exemplares já chegaram à Fundação sem vida, não foi possível fazer esse apontamento.

Diante disso, a Secretaria Estadual de Saúde vai avaliar com o município a realização de uma nova coleta a ser encaminhada ao laboratório nacional. Sete caracóis indianos foram encontrados na cidade no início do mês de dezembro.

“Em conversa com vários técnicos que a gente conhece do meio, todos dizem que não existe nenhum relato, nenhuma informação ainda no Brasil inteiro, de que essa espécie seja um vetor de algum parasita, microorganismo. O que acontece é que ela é uma espécie exótica, invasora. Ela ataca a agricultura, plantações”, relata o superintendente municipal de Vigilância em Saúde,

Caso encontre o caracol em sua casa, avise a Secretaria Municipal de Saúde pelo telefone (65) 99232-3127. Até o momento, a presença foi confirmada apenas na Cohab, mas moradores relatam terem avistado o caracol também na região central da cidade. O molusco possui hábitos noturnos e gosta de lugares úmidos, quentes e escuros.

Marcelo Amaro.

A intenção é tranquilizar a população, uma vez que o caracol pode ser hospedeiro de vermes causadores de doenças gastrointestinais e até de meningite. Na escassez de comida, ao se alimentar de fezes de ratos, o molusco pode se contaminar e se tornar vetor de doenças.

Por se tratar de uma espécie invasora, os laudos foram encaminhados à Secretaria Estadual de Meio Ambiente e ao Instituto de Defesa Agropecuária, o Indea, que são os responsáveis pelo controle animal no estado.

Caso encontre o caracol em sua casa, avise a Secretaria Municipal de Saúde pelo telefone (65) 99232-3127. Até o momento, a



presença foi confirmada apenas na Cohab, mas moradores relatam terem avistado o caracol também na região central da cidade. O molusco

possui hábitos noturnos e gosta de lugares úmidos, quentes e escuros.

“As lojas de agropecuária vendem umas iscas, específicas para caramujo e caracol, que basta colocar no quintal da casa e ela vai eliminar o animal”, orienta Amaro. Ele ainda ressalta que esse tipo de isca não prejudica gatos e cachorros, por exemplo.

Ainda não se sabe como o molusco chegou à Chapada dos Guimarães. No entanto, a Vigilância em Saúde iniciou uma investigação junto aos estabelecimentos que importam plantas para o município para descobrir se alguns exemplares são provenientes da Índia.

“De repente a gente abre o conhecimento de uma porta de onde chegou esse molusco aqui em Mato Grosso”, explica Amaro.





ALVARÁ 2022

**ALVARÁ EM DIA.
É SEMPRE UM BOM NEGÓCIO.**

EMITA A SUA TAXA AGORA

CHAPADADOSGUIMARAES.MT.GOV.BR/ALVARA2022

LIGUE AGORA
65 3301.1570

SEG À SEX
8H ÀS 18H

SÁBADO
8H ÀS 12H

**A cidade
avança
e sua
empresa
fica legal**



**CHAPADA
DOS GUIMARÃES**
PREFEITURA

TRABALHANDO POR NOSSA GENTE

PANDEMIA**saúde**

Chapada dos Guimarães registrou cinco mortes por Covid-19 somente em 2022

Além da vacinação infantil, também estão sendo aplicadas a primeira, segunda e a dose de reforço para todas as faixas etárias. Em todos os casos, a vacinação acontece no Centro de Especialidades Médicas, nos fundos da UPA.

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Morador de Chapada de Chapada dos Guimarães, o autônomo João Martins de Figueiredo, de 55 anos, foi a primeira vítima fatal de Covid-19 no município neste ano de 2022. Ele não havia se vacinado contra o coronavírus. João foi internado na Unidade de Pronto Atendimento, a UPA, e aguardava uma vaga para ser transferido para um hospital de Cuiabá, mas acabou não resistindo e faleceu na noite de segunda-feira, dia 24 de janeiro.

Além de João, outras quatro pessoas também morreram em decorrência da doença neste ano.



A Secretaria Municipal de Saúde continua com a campanha semanal de vacinação contra a Covid-19. Agora, a vacinação já chegou às crianças de 5 anos aos 11 anos de idade. As crianças devem estar acompanhadas de apenas uma pessoa responsável pelo menor,

para evitar aglomerações. Além da vacinação infantil, também estão sendo aplicadas a primeira, segunda e a dose de reforço para todas as faixas etárias. Em todos os casos, a vacinação acontece no Centro de Especialidades Médicas, nos fundos da UPA.

Pessoas com sintomas da Covid-19 devem realizar a dose da vacina 30 dias após início dos sintomas. Os contatos de pacientes positivos para Covid-19 devem adiar a vacinação até a data da alta médica, bem como pessoas com outros sintomas gripais.

PREVENÇÃO

HPV é a principal causa de câncer de colo de útero e vacina ainda é pouco procurada

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Em um cenário onde a vacina ganhou notoriedade pela sua capacidade de reduzir as chances de casos graves da doença provocada pelo coronavírus, outra vacina que já gerou muita polêmica é a que protege contra o HPV, contudo, a metade da população apta para vacinar não procura pelo imunizante.

No Brasil a vacinação contra o HPV está disponível no SUS desde 2014. Atualmente são três tipos de vacinas liberadas, sendo que de acordo com o Ministério da Saúde, a HPV9 é uma vacina que tem capacidade de proteger contra 90% dos casos de

câncer de colo de útero.

O HPV está presente em quase todos os casos de câncer do colo de útero, com associação a vários fatores de risco. “Os principais fatores de risco relacionados ao HPV são o início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros, história de infecções sexualmente transmissíveis, idade precoce ao primeiro parto e casos de imunossupressão, como, por exemplo, na infecção por HIV”, explica o médico Rogério Leite.

Leite reforça que existem também outros fatores não relacionados ao HPV, o que inclui até mesmo o baixo nível socioeconômico, o uso de anticoncepcionais, tabagismo e fatores relacionados à genética.

Em Chapada dos Guimarães, a

vacina contra o HPV está disponível nas Unidades Básicas de Saúde da Família para meninas de 9 a 14 anos de idade e para meninos de 11 a 14 anos.

Adultos que vivem com HIV e Aids, transplantados de órgãos, pacientes oncológicos de 9 a 26 anos de idade também têm direito à vacina.



COMUNICAÇÃO

arte & cultura

TV Chapada completa um ano de atividades no município

● MICHELY FIGUEIREDO
DA REDAÇÃO

Há um ano, a TV Chapada canal 7, afiliada da Cidade Verde, se instalava em Chapada dos Guimarães com a missão de levar informação de qualidade à população chapadense, divulgando o município em rede estadual, sempre defendendo os mais legítimos interesses da sociedade. Neste período, houve coberturas polêmicas, como as pautas que trataram do aumento da tarifa de água em 25%, da realização do réveillon, a tentativa de reajuste do IPTU e ITBI no município, assim como o impasse com relação à aquisição das patrulas. Foi aberto um canal para dar voz à população, que pode relatar os problemas vividos em seus bairros e na cidade de uma forma geral. Foram contadas histórias, divulgadas as belezas naturais dos principais pontos turísticos e também os desafios enfrentados diariamente, por exemplo, por quem clama pelo transporte coletivo, entre outros assuntos.

“Nesse primeiro ano da TV Chapada, registramos uma grande conquista para o nosso município, pois matérias bem elaboradas, com credibilidade e imparcialidade fizeram da TV Chapada a grande líder em audiência por levar a notícia correta. Pro-

fissionais comprometidos com a verdade e com isso mudou sensivelmente o comportamento da população e dos gestores, que estão com uma ferramenta de fiscalização. Com a vinda da TV Chapada, a população ganhou uma grande aliada em diversas áreas do nosso município, principalmente na prestação do serviço público, que está cobrando e exigindo maior atenção dos gestores para com o povo. Uma Chapada antes e outra depois da chegada da TV”, salientou o vereador Dudu Neves (PSDB).

O veículo é dirigido pelo jornalista e ex-secretário de estado de Comunicação Mauro Camargo. “É um enorme desafio viabilizar uma emissora de televisão numa cidade pequena, mas Chapada, por sua importância ambiental e turística, merece este esforço. Nosso objetivo é levar informação de qualidade para a população chapadense, contribuir para a preservação ambiental e para o desenvolvimento econômico sustentável do município. Vamos continuar apostando na Chapada e lutando para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Além do turismo e do meio ambiente, a TV Chapada aposta na valorização do comércio local e na busca de alternativas sustentáveis para a geração de emprego e renda no município”.

“A imprensa é fundamental,

“A imprensa é fundamental, principalmente uma imprensa livre, com a sua opinião, a sua crítica, os seus elogios. Todo gestor tem que respeitar esse poder que é da comunicação.

Quero parabenizar a TV Chapada por acreditar em Chapada”, disse o prefeito Osmar Froner (MDB).

principalmente uma imprensa livre, com a sua opinião, a sua crítica, os seus elogios. Todo gestor tem que respeitar esse poder que é da comunicação. Quero parabenizar a TV Chapada de acreditar em Chapada, uma cidade histórica, que tem potencial imenso pelas suas belezas, pelo seu patrimônio ambiental e pela sua gente. Quero aqui agradecer todos os dirigentes da TV e me colocar à disposição, sempre levando a notícia rápida e verdadeira a nossa população”, disse o prefeito Osmar Froner (MDB).

“A imprensa todo mundo sabe é o quarto poder. Isso ajuda muito a administração, ajuda muito no Executivo, no Legislativo e a cidade cresce. Feliz a cidade que tem uma imprensa boa, que faz críticas, porque a gente cresce com críticas. É muito bom para mostrar os trabalhos feitos e com certeza as críticas para um bom administrador são bem vindas e

“A imprensa todo mundo sabe é o quarto poder. Isso ajuda muito a administração, ajuda muito no Executivo, no Legislativo e a cidade cresce. É muito bom para mostrar os trabalhos feitos e com certeza as críticas para um bom administrador são bem vindas e fazem a gente crescer na hora certa”, acrescentou o presidente da Câmara Municipal, vereador Edmilson Bozó (PTB).



fazem a gente crescer na hora certa. Quando reclama é porque o povo tem razão e um serviço bem feito também é legal ser mostrado. Parabéns a vocês, quem ganha com isso é Chapada, é a nossa população e vocês têm realizado ao longo desse ano um grande trabalho”, acrescentou o presidente da Câmara Municipal, vereador Edmilson Bozó (PTB).

“Um ano de bom serviço para comunidade, para nossa cidade. Uma cidade sem imprensa é morta. Sem vocês, esse choque de opiniões, de entrevistas, de verdades que vocês mostram, nos estimulam a poder trabalhar mais, avançar mais. Está de parabéns a TV Chapada, o idealizador dela aqui em Chapada dos Guimarães. É o aniversário de um ano, esperamos que estejam junto com a gente muitos e muitos anos, porque através de uma imprensa livre, independente que vamos avançar politicamente em Chapada dos Guimarães”, ponderou o secretário municipal de Governo, Gilberto Mello.

Você pode acompanhar o conteúdo produzido pela TV no canal 7, acessando o Instagram (@tvchapadacanal7), o Facebook (TV Chapada Canal 7) e o site www.tvchapadacanal7.com.br. Pode também sugerir pautas pelo whatsapp (65) 99312-6363.



NO PALCO

Cafua Espaço Cultural abre matrículas para aulas presenciais de teatro

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

O Cafua Espaço Cultural, localizado na Rua dos Guaicurus, no Bairro Aldeia Velha, é um dos únicos locais em Chapada dos Guimarães que possui um palco para Teatro. O centro cultural já recebeu dezenas de artistas, produções e trupes, que fizeram suas apresentações e atraíram o público que busca por cultura e arte.

O espaço tem a direção artística e cultural assinada por Fernanda Marimon, atriz e professora de artes, e André Carcará, músico e também ator. Juntos fazem a gestão do Cafua, que passou a retomar as atividades após o período mais crítico da pandemia da Covid-19.

Um dos últimos espetáculos apresentado no Cafua foi A Saideira, que abordou a morte e como ela é encarada de diferentes formas por cada indivíduo. A peça tem direção de Fernanda e textos colaborativos dos próprios atores, todos de Chapada dos Guimarães, que iniciaram a arte no palco por meio de um projeto na Escola



Estadual Rafael de Siqueira, desde então, o grupo não se separou mais e tem conquistado novos integrantes. Como, o João, que é filho, e André, esposo de Fernanda, que saiu da produção e passou a atuar na peça.

Aulas de Teatro

O Cafua abriu matrículas para aulas presenciais para o curso de teatro com Fernanda Marimon, que já formou centenas de alunos. As aulas são para crianças, jovens, adultos e pessoas da melhor idade.

Ao longo do ano, os alunos terão aulas que trabalharão a expressão corporal, concentração e improvisações através de dinâmicas, jogos teatrais e criação de cenas. Além de desenvolver a potência artística, o curso é uma oportunidade para uma melhor desenvoltura pessoal, já que as aulas auxiliam para desinibição, capacidade de raciocínio, postura e movimento corporal.

Os interessados em iniciar seus estudos e práticas teatrais, devem entrar em contato pelo celular 65 98133-2066.



NÚMEROS COMPROVAM QUE MATO GROSSO ESTÁ MELHOR.

O PROGRAMA MAIS MT
ESTÁ AVANÇANDO EM TODAS
AS ÁREAS E REGIÕES



MAIS DE **1.200 KM DE ASFALTO NOVO** CONCLUÍDOS.



16 ESCOLAS ENTREGUES
E **18 ESCOLAS** REFORMADAS
E ENTREGUES.



8 HOSPITAIS
MODERNIZADOS.



100 MIL FAMÍLIAS ATENDIDAS
PELO SER FAMÍLIA EMERGENCIAL.



964 MIL CESTAS BÁSICAS
DISTRIBUÍDAS PELO
SER FAMÍLIA SOLIDÁRIO.



**"FICO COM ORGULHO QUE
MEU ESTADO CUIDA DA GENTE".**

Beneficiária do auxílio Ser Família Emergencial

PROGRAMA
Mais MT

É O GOVERNO CUMPRINDO
SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS
DO QUE FAZ AO CIDADÃO.



Governo de
**Mato
Grosso**